RAZÃO OU ILUSÃO..

Salve Deus!

Os rituais no templo devem seguir as leis estritamente espirituais, porque as leis da terra foram comprometidas com supostas violações de suas manifestações.

Ontem, nos trabalhos, Ministro Apurê estava tão feliz que seu rosto se projetava em todos seus filhos. Mas, vejam bem, como diz a mensagem, Orai e Vigiai, porque os espíritos que chegam no templo vem de diversas origens, uns foram católicos, outros evangélicos, outros de outras linhas e com isso eles influenciam o corpo mediúnico a viver no seu padrão vibratório, viver o que ele viveram quando em terra.

Ao ver uma falange de espíritos que chegaram no templo vindo de um centro de terreiro aqui perto do amanhecer, vi que cada um tem sua mistificação acrisolado em seu costume. Eles vieram, mas não saíram de suas faixas, ficaram observando nossos trabalhos. Faz tempo que eles querem conhecer a casa de Seta Branca, mas todos devem estar preparados para este encontro, pois são forças diversas, forças esparsas, outro sistema.

Ministro Apurê estava feliz com eles terem vindo conhecer, porque o templo é a casa de Deus e aqui se faz a caridade sem fronteiras. Quando a mediunidade se fecha em torno da vaidade o coração se abre para a infiltração que leva os médiuns a entrar em quadro de paranoia abstrata, e aí, eles manipulam seus padrões mentais distorcendo a verdade. O perigo da sublimação, onde o jaguar encarnado vira santo, e querendo com isso alterar todo um quadro espiritual e um ciclo de conhecimento.

Se nós somos espiritualistas, já viemos de outras fontes de conhecimento, e aceitamos carregar esta cruz abertamente, sem medo, sem receios da missão, porque então trocar figurinhas abrindo as portas do seu templo para a mistificação. Isso é o que temia nossa Mãe Clarividente, estamos perdendo a essência divina de sermos espiritistas e nos tornando mistificadores.

Quando eu vejo uma atuação de um espírito em cima de um mestre eu o acompanho de perto para que isso não destrua seu coração, sua família e sua missão. Ser médium é ter a sua mente aberta, mas sempre em vigília consigo mesmo, não se deixar contaminar com os resquícios carnais das energias manipuladas sem consciência.

Os espíritos que vêem no templo já vem com suas idolatrias formadas, opiniões próprias, e como é difícil mudar, somente com muito amor doutrinário se consegue alterar um pouco aquela faixa obsessiva. Temos duas forças que se alternam, uma do amor e outra da razão. Quando não vai pelo amor vai pela razão.

A frequência indireta de forças diretamente projetadas no comando de um templo desestabiliza o conjunto de sua arquitetura, fazendo o jaguar vibrar em fontes tradicionais, virando suas costas ao seu estágio espiritual ele desce novamente para a terra. Fica levando e trazendo, diria que a obsessão espiritual o transforma em um esquizofrênico manipulador das consciências anímicas. Todos entram no estado da paranoia vibracional, irradiando de suas mentes vão alicerçando um quadro autoritário sendo descrito como alucinação. Cegos que não querem ver a realidade, surdos que não escutam as vozes do céu, mudos que temem a perda dos seus valores.

Quando um médium recebe uma projeção em sua aura e ele desequilibra sua mente, aí sim, prato cheio para o banquete dos sofredores milenares. Milenarmente falando são as tradições impregnadas em cada espírito. Cada um dá o que recebeu, o que compreendeu e aprendeu. Nada além disso e para se chegar a força absoluta, direta, sem interferência, é necessário ter compostura a altura do seu aledá.

Cuidado com as mistificações. É muito fácil entrar neste campo da esperteza dos espíritos tradicionalmente religiosos. Nós não somos religiosos, somos cientistas espirituais. Se você quer ainda manter vínculo religioso com sua crença deve seguir deixando de ser espiritualista. Diria que cruzando as linhas você não se cura e não cura coisa alguma. Seja consciente e repare no seu caminho quando antes de chegar ao amanhecer e depois que conheceu.

Vamos ser verdadeiros em nossas conquistas. Você recebeu uma bolsa de estudos que o levam espiritualmente as grandes concentrações fora da matéria. Você pode não lembrar, mas seus mentores guardam esta passagem com muito amor. Quando vocês se projetam para fora do mundo físico levam consigo somente a centelha cósmica que foi soldada espiritualmente, por isso ao se manter distante das confusões mentais psíquicas, ainda há um pouco de receio, de medo. Com o tempo esta confusão da passagem a razão, a verdade suprema, e dali para frente estamos sendo espionados em nossa condição.

Não devemos ter medo de nada neste campo espiritual, devemos temer é pelo físico que ainda está amarrado em sua faixa cármica. Este sim, pode sofrer as influências diretamente ou indiretamente, fazendo de sua vida um baixo astral. Se eu fui escolhido pela espiritualidade para levar a mensagem para todos é porque eles sabem da minha condição. Se todos foram escolhidos pelos mentores para doutrinar ou comunicar é porque tem laços que se ligam a sua evolução. Nada é feito por fazer, tudo foi preparado bem antes de descerem para a terra.

As dificuldades que cada um tem se deve enfrentar sem medo. Isso não é porque Deus quis, mas que você escolheu como um método de voltar para seu criador. As dificuldades são evolutivas. Quando você tem muitas dificuldades na terra seu espírito ao se libertar dessa condição enferma não pensa duas vezes em querer ficar preso nesta faixa etérica. Quando tudo tem na vida sendo ela mais suave, o espírito fica com saudades do que tinha e aí ele fica preso querendo voltar para a terra.

O sofrimento pode ser trocado pelo trabalho mediúnico, onde nos ligamos diretamente às nossas origens. Eu vejo as ligações remotas dos mestres que chegam para o trabalho. Muitas vezes eles estão acabados, apagados, sem energia, aí nos tronos se abre um canal superior descendo as energias luminosas que vai diretamente pela linha cervical atingir seu plexo. É como um raio que se forma além terra e desce sobre a altura da nuca, um pouco mais abaixo, e vai descendo até chegar as ramificações mais importantes. O médium recebe aquela transfusão energética e sai do trono com outra aparência, mais leve, mais luminoso. Se ele se visse naquela hora nunca mais queria sair do trono, ou do templo.

A luz de um trabalho no templo irradia a muitos quilômetros ao seu redor. A energia giratória vai abrindo as camadas e girando ela vai concentrando e levando sua mensagem.

Fica ao encargo de todo corpos mediúnico manipular esta onda magnética.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

12.08.2018